



Confira nesta edição



## IV Seminário do Fisco Paranaense: Inteligência na Gestão Pública

p. 14 e 15

Sindical



SINDAFEP participa  
de debates sobre  
assuntos de interesse  
do Fisco

p. 08

Governo do PR



Governador assina  
decreto que autoriza  
a promoção dos  
Auditores Fiscais

p. 05

Governo do PR



SINDAFEP participa  
do lançamento da  
campanha Nota  
Fiscal Paranaense

p. 12

Aposentados



Primeira Reunião de  
Aposentados do ano  
traz esclarecimentos  
sobre previdência

p. 16

Sindical

SINDAFEP negocia  
e conquista  
redução no reajuste  
anual da Unimed

p. 18

## Editorial

# Palavra empenhada! Palavra cumprida!



Empenhamos nossa palavra mais de uma vez e reafirmamos pessoalmente em várias oportunidades que a promoção dos auditores fiscais era um compromisso nosso com a categoria.

Contávamos, no início de nosso mandato, com a boa vontade demonstrada pela então secretária, Jozélia Nogueira.

Com a posse do secretário de Estado da Fazenda, Luiz Eduardo Sebastiani, continuamos trabalhando com mais empenho ainda. Convidamos a participar do processo a secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, que acolheu nosso pedido e desempenhou papel

fundamental para que isto se tornasse realidade.

Somando-se todos os esforços realizados incessantemente pela diretoria executiva, o resultado desse trabalho culminou na assinatura do Decreto 10.937, publicado no Diário Oficial de 5/5/2014.

Muito embora o Decreto tenha sido editado com algumas observações que julgamos de menor importância ou até desnecessárias, o fato mais importante, sem dúvida, é o reconhecimento do direito do servidor à promoção.

Esta é apenas uma conquista; estamos prontos para a batalha no que concerne à luta pelos direitos dos servidores.

## Falecimentos

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| SAMUEL BORBA MARTINS        | 13/03/2014 |
| ARTHUR BENTO DE MACEDO      | 16/04/2014 |
| NELSON VICTORIO RAMOS       | 18/04/2014 |
| LUTEGARDES SANTOS           | 23/04/2014 |
| MODESTINO NUNES DINIZ NETTO | 17/04/2014 |
| NELSON VICTORIO RAMOS       | 18/04/2014 |

## Expediente

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:**

José Carlos Carvalho

**Vice - presidente Sindical:**

Wanderci Polaquini

**Vice - presidente de Administração:**

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

**Vice - presidente de Finanças:**

Olávio Pires Pereira

**Vice - presidente de Aposentados e****Pensionistas:** Delcídes Toneli

## SUPLENTE

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

## CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

## SUPLENTE

Domingos Casselli Mansani; Luiz Círculos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

## CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

## SUPLENTE

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marín; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcellos Costa; Wilson Rogério Krepisz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinguello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

## STUDIO ART COMUNICAÇÃO INTEGRADA

| [www.studioartcomunicacao.com.br](http://www.studioartcomunicacao.com.br) |

41 3026-0630

## EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)

Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)

Larissa Knaipp

Amanda Caroline da Silva

**PROJETO GRÁFICO:** Guilherme Mikami**DIAGRAMAÇÃO:** Larissa Knaipp**TIRAGEM:** 2.500 exemplares

# Por que filiar-se ao sindicato?

*Wanderci Polaquini nasceu em Alto Paraná, no noroeste paranaense. Formado em Processamento de Dados pelo Centro Universitário Cesumar, possui especialização em Auditoria Integral pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e curso técnico em Contabilidade. Iniciou a carreira no funcionalismo público em 1994, atuando na 11ª Delegacia Regional da Receita Estadual, em Umuarama. Trabalhou em defesa do Fisco como membro da Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá (AFFISMAR) nos biênios 2000/2001, 2002/2003 e 2010/2011, além disso, foi presidente da entidade entre 2012 e 2013. Atualmente ocupa o cargo de vice-presidente sindical do SINDAFEP.*



Alguns colegas Auditores desconhecem a importância do sindicato. Um dos grandes desafios – talvez o maior deles – é a conscientização da necessidade de filiar-se ao sindicato e, assim, fortalecê-lo, garantindo que ele continue exercendo seu papel. Todas as ações só são possíveis de realização com a participação de toda a classe.

Este desafio consiste em levar ao conhecimento as importantes atividades e lutas empreendidas pela instituição em defesa do filiado: trabalho digno, salário justo para a função desempenhada, valorização da classe perante a sociedade, valorização profissional, condições de trabalho adequadas, conscientização da sociedade a respeito da importância do tributo – que é a razão da existência da nossa profissão, cujo reconhe-

cimento se deu ao garantir-lhe a nomeação de Auditor Fiscal, designação que nos outorgou maior respeito em relação a outras categorias estaduais.

Os sindicatos são filiados a federações, e estas, às centrais sindicais. Com isso, em todos os momentos estamos sendo, de alguma forma, representados nos vários níveis de governo, nas casas legis-

lativas e no poder judiciário. Não raramente, entretidos em nossos muitos afazeres, não nos damos conta de quantos interesses, principalmente de nós servidores públicos, estão sendo defendidos dos ataques aviltantes dos poderes, entre eles o “poder econômico”. As batalhas são constantes, os oponentes, muito fortes, mas sempre que as representações de classe al-

**LUTAS EMPREENDIDAS PELA INSTITUIÇÃO  
EM DEFESA DO FILIADO: TRABALHO  
DIGNO, SALÁRIO JUSTO PARA A FUNÇÃO  
DESEMPENHADA, VALORIZAÇÃO  
DA CLASSE PERANTE A SOCIEDADE,  
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL,  
CONDIÇÕES DE TRABALHO ADEQUADAS  
E CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE A  
RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DO TRIBUTO.**

## Artigo

cançam êxito em alguma atuação sindical, este não fica restrito aos seus filiados, e, sim, por força de lei, é estendido a todos os profissionais que fazem parte da mesma categoria, indistintamente, mesmo que não sejam sindicalizados. Neste contexto, o ônus financeiro, isto é, o investimento necessário para bancar as representações de classe, recai somente sobre os ombros do filiado que assiste desapontado ao seu amigo de trabalho – amizade que muitas vezes se estende para o convívio social e familiar – usufruir incólume dos mesmos benefícios alcançados na luta sindical.

Qualquer que seja o motivo da não filiação à entidade de classe, este jamais se justifica. Mesmo diante de uma diretoria indesejada, maior se faz a necessidade de se manter filiado, vigilante, exercendo uma oposição pontual e não sistemática e exigindo do seu representante sindical um posicionamento contumaz no conselho de representantes, órgão deliberativo que tem o condão de orientar a diretoria executiva. Somente filiado, o servidor tem o direito a voz



e pode então exigir, criticar, avaliar e sugerir encaminhamentos. A desfiliação como forma de protesto é mais inadmissível ainda, já que o maior atingido é o próprio colega de trabalho de tantos anos. É muito cômodo: “não concordo, peço desfiliação”. Não é uma atitude adequada para a elite pensante que representamos. É uma forma de fugir à luta. É uma forma de enfraquecer a própria classe.

O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP), além de negociar a ampliação dos benefícios econômicos e sociais para o seu filiado,

acaba estendendo sua ação, de forma efetiva, sobre questões sociais em diversos setores da sociedade. O sindicato cresce a cada dia como instituição à medida que demonstra engajamento e preocupação com questões que afetam as famílias paranaenses. A mesma instituição que cobra solução para os seus próprios problemas se inclui como parte interessada e atuante na solução dos problemas do nosso estado, sobretudo quando este estado precisa estar sempre crescendo para que a nossa Organização possa crescer junto.

A sociedade enxerga com bons olhos esse amadurecimento institucional e de toda a classe dos Auditores Fiscais. Logo, para que a categoria possa continuar sendo bem-vista pela sociedade, faz-se necessário um sindicato forte – o mesmo que possibilitou a construção de uma imagem positiva do fisco paranaense perante a opinião pública. “A força do SINDAFEP emana de cada Auditor Fiscal a ele filiado”.

**QUALQUER QUE SEJA O MOTIVO DA NÃO FILIAÇÃO À ENTIDADE DE CLASSE, ESTE JAMAIS SE JUSTIFICA. MESMO DIANTE DE UMA DIRETORIA INDESEJADA, MAIOR SE FAZ A NECESSIDADE DE SE MANTER FILIADO, VIGILANTE, EXERCENDO UMA OPOSIÇÃO PONTUAL.**

# Governador assina decreto que autoriza a promoção dos Auditores

No dia dois de maio, o governador do estado do Paraná, Beto Richa, assinou o Decreto 10.937, que autoriza a promoção dos Auditores Fiscais da Receita Estadual. O documento foi publicado no Diário Oficial do Poder Executivo Estadual no dia cinco de maio.

## HISTÓRICO

A Lei Complementar 131/2010, que reestruturou a carreira dos Auditores Fiscais, garantiu a todos os seus integrantes que possuem graduação, o direito a promoção. Na prática, esta implantação não acontece de forma automática. Por ser ato discricionário, o administrador logra certa liberdade de decisão, em vista da conveniência, oportunidade e forma de realização – não significando, entretanto, que possa ser realizado fora dos princípios da Lei.

Para garantir os direitos dos seus filiados, o SINDAFEP através da CRE/GAB protocolou o Ofício 175/2011 encaminhando a relação dos auditores que preenchiam os requisitos para promoção em julho de 2011, referente a um interstício.

Desde então, diversos foram os entraves que impediram a efetivação das promoções, sendo o principal, o atingimento do limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal. Em julho de 2013, depois de dois anos, os auditores passaram a



ter direito a mais níveis na carreira, sendo apensado ao processo um novo protocolo contendo a lista atualizada. Na sequência, a Secretaria da Fazenda sofreu duas substituições de secretário, que dificultaram as negociações para a implantação. Esta diretoria assumiu com o compromisso, assim como a anterior, de buscar de todas as formas legais possíveis a solução desse impasse.

## VITÓRIA

Cerca de três anos depois, o governador do estado do Paraná, Beto Richa, assinou o decreto que autoriza as promoções dos Auditores Fiscais da Receita Estadual.

“Isto foi fruto do empenho da Diretoria do SINDAFEP, da secretária Fernanda Richa, do secretário Luiz Eduardo Sebastiani e do diretor Helio Obara, que trabalharam unidos

e comprometidos com a classe para que isto acontecesse”, afirma o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, José Carlos Carvalho.

## PROCESSO

O decreto que autorizou as promoções entrou em vigor na data da sua publicação, 05.05.2014, e surtirá os efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2015 em relação ao Anexo I (que promove, em sua maioria, do nível AF-G para o AF-H) e, a partir de 1º de julho de 2015, em relação ao Anexo II (que promove, em sua maioria, do nível AF-H para o AF-I).

“Embora com efeito financeiro para o ano seguinte, o mais importante é que a promoção deixou de ser uma expectativa para se tornar realidade”, complementa Carvalho.

# SINDAFEP participa da 159ª CD da FENAFISCO



O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) esteve presente na primeira reunião extraordinária do Conselho Deliberativo e Fiscal de 2014.

O encontro promovido pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO) contou com a participação de mais de cem servidores públicos do Fisco, vindos de trinta entidades filiadas.

O evento aconteceu em João Pessoa, na Paraíba, nos dias 13 e 14 de março. O SINDAFEP esteve representado pelo vice-presidente sindi-

cal, Wanderci Polaquini, e pelo vice-presidente de aposentados e pensionistas, Delcídes Toneli.

A escolha da Paraíba para sediar o evento representa a solidarização com o Fisco paraibano. Segundo o presidente do SINDIFISCO-PB, Victor Hugo, o governo fala inverdades sobre a realidade do serviço público estadual, que passa por um processo de precarização, trazendo enormes prejuízos à população.

A abertura do Conselho Deliberativo aconteceu no mesmo dia em que se comemora o Dia do Auditor Fiscal

Estadual da Paraíba, além do aniversário de 24 anos de fundação do SINDIFISCO-PB.

## PAUTA

Durante a reunião foram discutidos os trabalhos a serem realizados no Congresso Nacional para aprovar projetos de interesse do Fisco, a exemplo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186 de 2007, que confere autonomia funcional, administrativa e orçamentária para as carreiras da administração tributária da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios.

Segundo Polaquini, a aprovação da PEC é um importante passo para a criação de uma unidade entre os fiscais de todo o Brasil. “Com a implantação da PEC 186/2007 a categoria terá mais autonomia funcional, além de diminuirmos as ingerências relacionadas às questões tributárias” afirma Polaquini.

Na reunião também houve discussões sobre as possíveis estratégias para aprovação da PEC 555/2006, que prevê o fim gradual da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas.

Dentre outros assuntos foram tratados temas como a participação política das entidades, o Planejamento Estratégico Gestão 2013-2016, o XVI CONAFISCO, a agenda, revistas e publicações da FENAFISCO.

**“COM A IMPLANTAÇÃO DA PEC 186 A CATEGORIA TERÁ MAIS AUTONOMIA FUNCIONAL, ALÉM DE DIMINUIRMOS AS INGERÊNCIAS RELACIONADAS ÀS QUESTÕES TRIBUTÁRIAS.”**

Wanderci Polaquini

# SINDAFEP participa de debates sobre assuntos de interesse do Fisco

O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) participou da 160ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo (CD) da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO), em Brasília.

O SINDAFEP esteve representado pelo presidente, José Carlos Carvalho, e pelo vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, na reunião que foi iniciada no dia 8 e seguiu até o dia 9 de abril.

Durante a Reunião, representantes do Fisco de todo o Brasil debateram uma extensa pauta de temas de interesse da categoria. Os assuntos que tiveram maior destaque foram a participação política, o direito de greve dos servidores públicos e as Propostas de Emendas Constitucionais (PECs) em tramitação no Congresso Nacional (555/2006, 186/2007, 147/2012 e 443/2009).

O Projeto de Reforma Política do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) foi um tema bastante debatido pelos conselheiros. A proposta é que sejam feitas mudanças na busca de transparência e equilíbrio ao sistema político-eleitoral, por meio do financiamento democrático dos partidos e campanhas eleitorais, bem como do controle social, fiscalização e a prestação de contas nas eleições.

Também teve destaque a discus-



são sobre o I Seminário Internacional Brasil X Alemanha de Administração Tributária, que acontecerá em novembro de 2014, em Berlim. O Conselho deliberou pela realização do evento que contará com exposição e debates sobre temas relacionados à administração tributária. No Seminário serão estudadas as experiências da Alemanha e discutidas a aplicabilidade à realidade brasileira.

“A pauta foi bastante extensa, porém os assuntos deliberados são fundamentais para a condução e encaminhamentos da federação. Podemos destacar a realização do seminário na Alemanha quando discutiremos, além da representação sindical dos auditores fiscais daquele país, temas que podem influenciar de forma positiva a nossa estrutura tributária e as carreiras que a compõem”, frisou Polaquini.

## 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA

O SINDAFEP também esteve na 60ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, onde se reuniu com a Diretoria Executiva e com o Conselho Fiscal da FENAFISCO e com representantes de sindicatos filiados da federação. A reunião foi realizada na tarde do dia 9 de abril, no Hotel Nacional, em Brasília.

No encontro foi apresentado o relatório de prestação de contas do XVI Congresso Nacional do Fisco Estadual e Distrital (CONAFISCO), realizado em novembro de 2013, em Foz do Iguaçu. Além disso, foram abordados os ajustes previstos para o orçamento de 2014. Foi deliberado pelos presentes o rateio das despesas excedentes e foram discutidas ações futuras para a racionalização de custos.

Sindical

# SINDAFEP desenvolve ações em Brasília em defesa do Fisco

Durante os meses de março e abril o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) esteve em Brasília em busca de apoio dos parlamentares aos projetos de interesse do Fisco. Representaram o SINDAFEP o vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, e o Auditor Fiscal Osmar de Araújo Gomes.

Em 18 e 19 de março o trabalho realizado pelos representantes dos estados do Paraná, Acre, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Tocantins na Câmara dos Deputados foi em apoio à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 555, de 2006, que revoga a cobrança de 11% dos servidores aposentados.

Na ocasião, mais de 20 parlamentares foram contatados.

## PEC 555

A PEC 555/2006, que revoga o Art. 4º da Emenda Constitucional 41/2003, trata do fim da contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas. Apresentada pelo então deputado federal Carlos Mota, a proposta recebeu a contribuição dos deputados relatores Luiz Alberto e Arnaldo Faria de Sá e, ainda, da própria comissão especial instalada na Câmara.

Pronta para inclusão em pauta desde 2010, quando a comissão apresentou o seu relatório, a PEC vem recebendo o apoio de centenas de parlamentares que concordam que o dispositivo fere o princípio constitucional básico e impõe aos aposentados e pensionistas o pagamento



dos malfeitos que ocasionaram no rombo da previdência. Com esforço concentrado dos sindicatos filiados, a FENAFISCO trabalha junto às lideranças para incluir a proposta para votação antes do recesso.

Para o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, a cobrança previdenciária de servidores aposentados e pensionistas é injusta e pode ser considerada inclusive ilegal. “Coloco minhas dúvidas quanto à legitimidade da Emenda 41/2003, no que se refere ao desconto previdenciário dos inativos. A Constituição Federal estabelece que o trabalhador para se aposentar é obrigado a contribuir com a previdência durante 35 anos, se homem e 30 anos, se mulher.

Cumprido este requisito, os trabalhadores do setor privado estão aptos a se aposentar e quando se aposentam estão desobrigados de contribuir com a previdência. Se no setor privado cessam os pagamentos à previdência por ocasião da

aposentadoria, por que os trabalhadores do setor público têm que continuar contribuindo?”, indagou Carvalho.

## MANDADO

Já no dia 20 de março a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital – FENAFISCO reuniu-se com o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, para tratar do Mandado de Injunção n. 4.349, que versa sobre a aposentadoria especial.

No cumprimento de suas obrigações funcionais, os servidores públicos fiscais tributários estaduais e distritais expõem-se ao risco, tanto no combate à sonegação fiscal, quanto na fiscalização de cargas em ambientes insalubres. Alguns dados que corroboram tais assertivas foram informados ao Ministro Lewandowski.

Na ocasião, foi solicitada uma atenção especial ao pleito da categoria fiscal que aguarda há mais de um ano uma resposta.



# SINDAFEP participa de revisão da Lei Orgânica

Em 25 e 26 de março, o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) participou da Reunião da Comissão de Lei Orgânica, que aconteceu na sede da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO), em Brasília.

Em março estiveram representando a diretoria da entidade o vice-presidente sindical, Wanderci Polaquini, e o vice-presidente de finanças, Olávio Pires Pereira.

“A comissão tem progredido consideravelmente, sobretudo pela importância do texto legislativo que esteve em discussão nesta reunião, no que tange às atribuições, garantias e prerrogativas do cargo do Auditor Fiscal das administrações tributárias da União, estados e Distrito Federal, e municípios”, conta Polaquini.

## A COMISSÃO

Além de representantes do SINDAFEP e da FENAFISCO, compõem a Comissão de Lei Orgânica representantes dos seguintes sindicatos: SINDIFISCO-



-AM, SINDSEFAZ-BA, SINDIFISCO-AP, SINDIFISCO-PB, SIPROTAF-MT, SINDIFERN-RN, SINDATE-MS, SINDIFISCO-GO, SINDIFISCO-SC, SINDIFISCAL-ES, SINDIFISCO-PE, SINAFRESP-SP, SINTAF-CE, SINDIFISCO-PA, SINAFITE-DF, SINDARETO, SINDAFISCO-RO, SINFATE-MT, SINDIFISCO-RS, SINDIFISCO-MS, SINFRERJ-RJ e FENAFISCO.

## REUNIÃO

Na reunião de março estiveram presentes representantes dos estados

de Goiás, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Com o objetivo de revisar o anteprojeto de Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária (LOAT), a Comissão discutiu 33 artigos do anteprojeto e, em seguida, passou a discutir os destaques apontados pelos membros.

Para a próxima reunião está previsto que sejam concluídos os trabalhos que serão submetidos ao Conselho Deliberativo da FENAFISCO que decidirá sobre a redação final.

Para os servidores públicos fiscais tributários, a LOAT, ao prestigiar a índole estatal das administrações tributárias, representa instrumento fundamental de combate à sonegação de tributos e, portanto, de promoção da justiça social.

**PARA A PRÓXIMA REUNIÃO ESTÁ PREVISTO QUE SEJAM CONCLUÍDOS OS TRABALHOS QUE SERÃO SUBMETIDOS AO CONSELHO DELIBERATIVO DA FENAFISCO QUE DECIDIRÁ SOBRE A REDAÇÃO FINAL.**

# Manifestação da FENAFISCO: Projetos que alteram o Simples Nacional

A FENAFISCO – Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, entidade de grau superior que representa os servidores fiscais tributários dos estados e do Distrito Federal,

Considerando sua posição contrária à Lei Complementar nº 123/06 (Simples Nacional), por entender que fere cláusula pétrea da Constituição Federal, que veda qualquer mudança que altere ou promova a quebra do sistema federativo;

Considerando que figura como *amicus curiae* em Ação Direta de Inconstitucionalidade contra aquela lei;

Considerando que os estados e o Distrito Federal sempre mantiveram suas políticas de tratamento diferenciado às micros e pequenas empresas, em muitos casos de forma mais vantajosa e simplificada que o Simples Nacional;

Considerando seu papel na representação dos servidores fiscais tributários dos Estados e do Distrito Federal;

Considerando sua posição de defesa de um sistema tributário justo e, por consequência, de defesa da sociedade brasileira; e

Considerando a possibilidade de votação de projetos que tendem a aumentar os conflitos originados da citada legislação e provocar prejuízos irreparáveis aos estados e municípios brasileiros,

Vem manifestar ao Congresso Nacional, às entidades da sociedade civil, aos governos dos diversos entes federativos e à sociedade brasileira, posição contrária a aprovação dos projetos de lei que

tramitam nas nossas casas legislativas, mais sabidamente o PLS nº 323/2010 (Senado Federal) e os PLs nºs 221/2012 e 237/2012 (Câmara dos Deputados), nos termos em que se apresentam, pelas razões abaixo aduzidas:

1. a Lei Complementar 123/06 (Simples Nacional) quebrou o pacto federativo, desfigurou e desrespeitou características e normas do imposto estadual e distrital – ICMS e, ao mesmo tempo, criou um novo tributo, sem base constitucional;

2. os projetos citados aprofundam o fosso no tratamento tributário dispensado às empresas, além de provocar uma sangria nas já combalidas finanças públicas estaduais, distrital e municipais;

A FENAFISCO, por oportuno, reconhece que a generalização da aplicação da sistemática da substituição tributária provocou distorções na natureza do ICMS e hipertrofiou o viés arrecadatório desse instrumento, o que requer ajustes a serem enfrentados por estados e municípios, mas, ainda que necessite de rigorosa reavaliação, a FENAFISCO defende a adoção da substituição tributária como instrumento de política tributária, aplicado a todos os contribuintes, quando se tratar de produto cuja produção seja concentrada em poucas indústrias de porte econômico relevante, homogêneo e com preço de varejo igualmente homogêneo, além de relevante para a arrecadação e de grande capilaridade de distribuição.

Por todo o exposto, a FENAFISCO reafirma a sua posição contrária às mudanças propostas pelos PLs 221/12 e 237/12 (Câmara dos Deputados) e pelo PLS 323/10 (Senado Federal), sugerindo o arquivamento das propostas, ao tempo em que:

1. convida os entes tributários dos estados e do DF a uma ampla reflexão e correção de rumos dessa equivocada política de implantação generalizada do instituto da substituição tributária;

2. sugere uma paulatina desativação desses mecanismos, com a adoção de formas de controle e acompanhamento fiscal para cuja consecução e êxito é indispensável conjugar toda a tecnologia informatizada hoje disponível com uma equipe de servidores fiscais tributários igualmente bem preparada para suas funções;

3. convida ainda ao Congresso Nacional, às entidades da sociedade civil, aos gestores dos entes federados e à sociedade brasileira a aprofundarem a discussão sobre o sistema tributário brasileiro, entendendo que é necessário um novo pacto federativo que confira aos estados, Distrito Federal e aos municípios brasileiros uma melhor participação no bolo tributário, hoje concentrado na União, diminuindo a dependência desses entes federativos ao governo central.

Brasília, 16 de abril de 2014.

**Manoel Isidro dos Santos Neto**  
Presidente da FENAFISCO

# Nova mesa diretora do CRS toma posse

Durante a primeira reunião extraordinária do Conselho de Representantes Sindicais (CRS), que ocorreu no dia 20 de março, foi eleita a mesa diretora e conferida a posse aos conselheiros titulares e presidentes das regionais que irão compor o Conselho no triênio 2014/2016.

Na reunião a nova diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) agradeceu a confiança depositada nas eleições que aconteceram em setembro de 2013 e apontou os desafios que permanecem para a categoria como as promoções e o bolão.

A diretoria do Sindicato também conversou com os novos membros do Conselho sobre o II Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR), que foi lançado no dia 11 de março na Assembleia Legislativa do Paraná e da importância da participação de todos para o sucesso do evento.

## ELEIÇÕES

A Chapa “União” venceu a eleição para a mesa diretora do CRS por



ampla maioria. A chapa vencedora é composta pelo presidente, José Carlos Endlich, o vice-presidente, Ricardo de Freitas, a secretária geral, Rejane Bonamigo, e o 1º secretário, Manoel Marques Neto.

Após declarado o resultado da eleição, a chapa “União” tomou posse da mesa diretora.

## O CRS

O Conselho de Representantes Sindicais é o órgão deliberativo do SINDAFEP tendo poderes, dentro

dos limites de Estatuto e Regimento próprio, para dispor sobre todas as matérias de interesse da categoria, subordinando-se apenas à assembleia geral.

O CRS é composto por membros titulares e suplentes eleitos e presidentes das Regionais Sindicais e representantes das Seções Sindicais, obrigatoriamente Auditores Fiscais filiados ao Sindicato.

Ao Conselho compete, entre outras atribuições, a aprovação das diretrizes da Diretoria Executiva, a aprovação das contas e despesas, e a participação política na conquista das reivindicações da categoria.

Já à Mesa Diretora compete dirigir todos os serviços do Conselho. Todas as atividades do CRS e de sua diretoria estão descritos no Regimento Interno do CRS, disponível no site do SINDAFEP.

**A CHAPA “UNIÃO”, COMPOSTA PELO PRESIDENTE JOSÉ CARLOS ENDLICH, O VICE-PRESIDENTE RICARDO DE FREITAS, A SECRETÁRIA GERAL REJANE BONAMIGO E O 1º SECRETÁRIO MANOEL M. NETO, VENCEU A ELEIÇÃO POR AMPLA MAIORIA.**

# SINDAFEP participa do lançamento da campanha Nota Fiscal Paranaense



A Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA) lançou no dia 16 de abril a campanha Nota Fiscal Paranaense, em solenidade realizada na sede da Instituição.

A diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) participou do evento, que contou com a presença do secretário de Estado da Fazenda, Luiz Eduardo Sebastiani, da secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná, Fernanda Richa, do vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), Artagão Júnior, do superintendente da Receita Federal (9ª Região), Luiz Bernardi, e do

diretor da Coordenação da Receita do Estado (CRE), Helio Hisashi Obara.

## O PROJETO

O objetivo da campanha é estimular o exercício da cidadania fiscal, incentivando o consumidor a solicitar o Cupom Fiscal em todas as suas compras, diminuindo assim a sonegação fiscal.

O estímulo se dá mediante a distribuição de prêmios em dinheiro que os consumidores concorrem após cadastrar seu Cupom Fiscal no site da campanha ([nota.pr.gov.br](http://nota.pr.gov.br)) e através de mensagem de texto pelo celular. Os cupons devem ser guardados, pois caso

seja sorteado será exigido a sua apresentação para resgate do prêmio.

A campanha terá o seu tempo de duração até 31 de dezembro de 2014, podendo ser prorrogada para 2015.

## FISCALIZAÇÃO

De acordo com Sebastiani, a criação da Nota Fiscal Paranaense disponibilizará uma nova ferramenta de fiscalização ao trabalho do Auditor Fiscal.

“Os Auditores Fiscais tem um papel fundamental para a implantação da Nota Fiscal Paranaense. Esta base de dados que é produzida com o cadastro para ser enviada à Loteria Federal também será trazida aos registros da Receita do Estado. Os Auditores Fiscais trabalharão muito com esta informação sabendo que este tributo que foi pago pelo cidadão deverá ser recolhido, o que potencializa o trabalho como uma ferramenta de fiscalização transparente”, afirmou o secretário.

Para a diretoria do SINDAFEP, a implantação da campanha trará melhorias ao trabalho do Fisco e estimulará o exercício da cidadania fiscal. “A Nota Fiscal Paranaense vai proporcionar a integração e participação do cidadão no nosso trabalho através da exigência do documento fiscal. Com o aumento da arrecadação, o governo poderá ampliar os investimentos em serviços para a sociedade como saúde, educação e transporte”, afirmou o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho.

**“A CAMPANHA VAI PROPORCIONAR A INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO NO NOSSO TRABALHO ATRAVÉS DA EXIGÊNCIA DO DOCUMENTO FISCAL.”**

José Carlos Carvalho

## SINDAFEP firma parceria para Campanha Espalhe Calor 2014

No dia 28 de março, o SINDAFEP esteve reunido com a secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, para firmar a parceria com o Programa do Voluntariado Paranaense (PROVOPAR Estadual) na Campanha Espalhe Calor 2014.

A Campanha visa a doação de cobertores para as pessoas carentes das regiões mais frias do Paraná, que sofrem com as baixas temperaturas. Nos últimos três anos, o PROVOPAR atendeu 200 mil famílias em vulnerabilidade social.

Parceiro da Campanha desde 2012, o SINDAFEP tem contribuído significativamente com seus resultados. Só no ano



passado, através da participação ativa dos filiados, arrecadou cerca de R\$ 715 mil para a compra de kits. O SINDAFEP conta com a participação maciça da família

Fiscal para colaborar com a Campanha e ajudar as famílias carentes. Os interessados em efetuar doações podem entrar em contato pelo telefone (41) 3221-5300.

## COPEL e CRA-PR conhecem o Prêmio Gestor Público Paraná

O SINDAFEP realizou duas importantes reuniões no mês de março com o objetivo de apresentar o II Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR) a importantes parceiros do Sindicato.

A primeira foi no dia 11 de março, quando o Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR) – apoiador do PGP-PR – recebeu a diretoria do SINDAFEP e o coordenador do Prêmio e palestrante do dia, Laerzio Chiesorin Júnior. Os participantes da reunião puderam assistir à palestra intitulada “Prêmio Gestor Público: Um estímulo à Administração de Resultados”.



Já no dia 24 de março, a diretoria do SINDAFEP realizou uma visita à Companhia Paranaense de Energia

(COPEL), quando foram apresentadas informações sobre o II PGP-PR e sua importância para o estado.

# IV Seminário do Fisco Paranaense: Inteligência na Gestão Pública



Entre os dias 22 e 24 de abril, foi realizado o IV Seminário do Fisco Paranaense, promovido pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) em parceria com a Escola de Administração Tributária (ESAT).

A quarta edição do Seminário, que teve como tema “Inteligência na Gestão Pública”, foi realizada na Associação Médica do Paraná (AMP).

De acordo com a vice-presidente de administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, o tema escolhido para esta quarta edição do evento, “Inteligência na Gestão Pública”, teve o objetivo de debater sobre as relações humanas no ambiente de trabalho, a fim de compreender a complexidade das interações para a geração de ambientes de trabalho saudáveis, contribuindo para a melhoria na produção técnica na gestão pública.

“Pelo fato da CRE estar fazendo a reestruturação da Receita do Estado, o SINDAFEP entendeu que seria interessante fazer um tema relacionado a essa reestruturação. Como o organograma é estático e dinâmico é o Auditor que desempenha essas funções, entendemos que trazer palestras com os temas propostos contribuiria com a discussão”, explica Nilce.

Cerca de 200 Auditores Fiscais de todo o estado estiveram presente na solenidade de abertura do Seminário, que contou com a presença do secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, do diretor da Coordenação da Receita Estadual (CRE), Helio Obara, do coordenador do ESAT, Carlos Dell’Agnelo, e do presidente da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (FENAFISCO), Manoel Isidro dos Santos Neto.

Ainda na abertura o evento contou

com uma palavra do secretário de Estado da Fazenda do Paraná, que frisou os resultados positivos da parceria entre o sindicato e o governo.

“Os Auditores Fiscais são como o pulmão do Estado. O caminho de integridade profissional da representatividade da categoria é de extrema importância para nós”, ressaltou Sebastiani.

## PALESTRAS

Na manhã de 23 de abril, os Auditores Fiscais presentes puderam assistir à primeira palestra do evento. Com o tema “Inovação no ambiente corporativo: impactos e responsabilidades do grupo”, a psicóloga Andréa Lindner abordou a importância da busca por mudanças positivas, a identificação de oportunidades de melhoria e a necessidade de quebrar as barreiras.

“A inovação sempre gera um desconforto porque as pessoas não estão acostumadas com a situação. Os hábitos são os piores inimigos da inovação. Para inovar é necessário antes de tudo isso ter aquilo que vocês têm como tema do Seminário: inteligência”, afirmou Andréa.

A segunda palestra da manhã teve o tema “Inteligência na Gestão Pública” e foi proferida pelo consultor e professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC), Denis Alcides Rezende, que apresentou conceitos de inteligência pública apresentando-a como um modelo desafiador de gestão, e não apenas

um *software* ou um modelo de gestão trivial. Neste modelo inovador é importante que a gestão seja participativa e dinâmica.

“As organizações públicas podem ser divididas em convencionais e inteligentes. Nas organizações públicas inteligentes há aplicação de uma série de projetos para melhorar e transformar o serviço público”, explicou Rezende.

A primeira palestrante do período da tarde, a diretora de gestão do desempenho e desenvolvimento de pessoas da Superintendência de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG), Débora Muzzi, trouxe experiências positivas de gestão de desempenho aplicadas naquele estado.

“A partir do projeto de gestão de competências e desempenho, os servidores passam a compreender mais como está o seu desempenho na Secretaria da Fazenda e o que é esperado para que eles atinjam os resultados institucionais”, afirmou Débora.

A segunda palestra da tarde teve o tema “Planejamento estratégico e Trilhas de capacitação: Inovando a gestão na SEFAZ-RS”. O palestrante, Milton Cesar da Costa, supervisor de desenvolvimento organizacional adjunto da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul, defendeu a definição de objetivos estratégicos para uma instituição e o mapeamento das competências exigidas para cada indivíduo.

No dia 24, a palestra “O Fisco do século XXI” foi apresentada pelo Auditor Fiscal e presidente da Comissão de Reestruturação da CRE, Fernandes dos



Santos, que apresentou as conclusões a que chegou a Comissão de Estudos de Reestruturação da Coordenação da Receita do Estado (CRE), ao analisar a atual estrutura de gestão com o objetivo de modernizá-la e melhor atender a sociedade.

“A CRE tem uma estrutura básica de 1978 e nunca fizemos uma reestruturação maior. O estudo apresenta um enxugamento da estrutura vertical dentro das delegacias em relação à administração central, retirando da estrutura os órgãos de administração para que fiquem apenas os de gerência superior e planejamento das tarefas” afirmou Santos.

Para encerrar os trabalhos do Seminário, o Headhunter, consultor e comentarista de recursos humanos em diversos veículos de comunicação, Bernt Entschew, falou sobre a moderna administração e a necessidade de harmonizar expectativas.

## PREMIAÇÃO

Durante a programação da tarde do dia 23 de abril, foi realizada a pre-

miação do VII Prêmio SINDAFEP de Estudos Tributários e Fiscais.

Na categoria Monografia os premiados foram Marinês dos Santos – classificada em primeiro lugar – com o título “Decadência do ITCMD em processos judiciais de inventário, arrolamento e sobrepilha”, e Edson Luciani de Oliveira, com o trabalho “Tributação ambiental no Brasil. Necessidade de uma nova visão doutrinária e legal pelo princípio da solidariedade para o futuro tributário”.

A primeira colocada ganhou uma viagem de cinco dias para Nova York, nos Estados Unidos, e o segundo colocado irá passar cinco dias em Santiago, no Chile.

“Me senti muito feliz e surpresa ao ganhar a premiação, tenho certeza que a diferença na classificação foi bem pequena”, declarou Marinês.

Na categoria Artigo o vencedor foi Luiz Carlos Woss com o estudo “Reflexos da inclusão das medidas antidumping na base de cálculo do ICMS”, contemplado com uma viagem de cinco dias para Maceió, Alagoas.

## Aposentados

# Reunião de Aposentados traz esclarecimentos sobre previdência



No dia 27 de março, o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP) realizou a primeira Reunião de Aposentados e Pensionistas deste ano.

Durante a atividade, a nova diretoria do SINDAFEP destacou as ações desenvolvidas pela entidade no que se refere aos processos das quotas e do bolão – que estão aguardando tramitação na Justiça – e da necessidade de um reinício de negociações com o novo secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Luiz Eduardo Sebastiani.

Também foram abordadas as mobilizações do SINDAFEP em Brasília, em defesa da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555, de 2006, que trata do fim da contribuição previdenciária dos servidores públicos inativos, e para a reversão os prejuízos trazidos pela Emenda Constitucional (EC) 41, de 2003, que

lesou aposentados e pensionistas com a perda ao direito à paridade e integralidade, restando somente o reajuste geral anual.

## PARTICIPAÇÃO

Pensando em criar um espaço de confraternização entre os participantes, a diretoria do SINDAFEP convidou os filiados aposentados e pensionistas a darem sugestões de atividades para as próximas reuniões.

Para o SINDAFEP a grande participação dos filiados na Reunião de Aposentados e Pensionistas é reflexo do reconhecimento do compromisso da nova diretoria com o segmento.

“Nossa avaliação dessa primeira reunião é a melhor possível, tivemos a casa cheia, todos bem informados e comemorando. Ficamos muito felizes com o reconhecimento da cate-

goria”, declarou o presidente da entidade, José Carlos Carvalho.

## CNPJ DE DESCONTO

Para participar da reunião e trazer esclarecimentos aos questionamentos da categoria sobre os informes de rendimento, o Sindicato convidou a coordenadora de Manutenção de Benefícios da ParanáPrevidência, Nice Regina Ribas Dangui.

Em agosto de 2013, a ParanaPrevidência implantou a Lei 17.435, de dezembro de 2012, que dispõe sobre a reestruturação do Plano de Custeio e Financiamento do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Paraná.

Com a Lei, o Regime passou a ser financiado mediante segregação de massas, por meio dos Fundos de Previdência, o Financeiro e o Militar. Deste modo, em invés de aparecer nos informes de rendimento o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da ParanaPrevidência, que representava todos os fundos, constará o CNPJ específico de cada fundo.

“Até julho todo o rendimento de vocês era declarado por meio de um único CNPJ da ParanaPrevidência, a partir de agosto, os fundos foram desvinculados e cada tipo passou a ter o seu próprio CNPJ. Por isso, nesse ano, todos receberam mais de um informe de rendimento”, explicou Nice.



# Reunião do CRS institui comissão para venda e compra da sede do SINDAFEP

No dia 21 de abril, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Representantes Sindicais (CRS) do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP).

Durante a reunião, os conselheiros trataram do pagamento das promoções dos Auditores Fiscais, processo que teve início 2011.

Além disso, foi instituída uma comissão para tratar da possível venda da atual sede própria do SINDAFEP e, por consequência, da compra de uma sede.



Os estudos estão sendo realizados em conjunto com a diretoria do Sindicato, a fim de que seja elaborada

proposta a ser apresentada em assembleia da categoria para avaliação e deliberação.

# Segunda reunião de aposentados traz debates sobre bolão, golpe e reajuste

No dia 24 de abril aconteceu na sede antiga do SINDAFEP a segunda reunião de aposentados e pensionistas de 2014.

De acordo com o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho, em maio está previsto o reajuste da inflação para todos os servidores públicos estaduais. “Lutaremos para que o reajuste incida sobre o total da remuneração e não somente sobre o salário-base.”

A diretoria também lembrou aos presentes que muitos filiados ainda não entraram com a ação de execução do bolão e solicitou que o façam com urgência para garantir o direito de todos.



Carvalho também alertou os presentes sobre o golpe da pensão que tem atingido diversos pensionistas. “Eu não tenho

nomes, mas são pessoas inescrupulosas que estão propondo casamento com viúvas ou viúvos para dar o golpe da pensão.”

## SINDAFEP negocia e conquista redução no reajuste anual da Unimed

O reajuste anual do valor do plano de saúde dos filiados do SINDAFEP será inferior ao proposto inicialmente pela prestadora do serviço, a Unimed.

A proposta inicial da empresa era de que o reajuste para esse ano fosse equivalente a 19,5%, percentual muito alto e que seria prejudicial à classe. Entretanto, a diretoria do SINDAFEP realizou diversas reuniões com a Unimed para que o reajuste fosse mais justo. Com o resultado da negociação, os filiados poderão continuar a usufruir do plano de saúde, pagando um valor bastante reduzido em relação aos preços convencionais.



“Esse ano a Unimed propôs reajuste de 19,5%, e nós, com muita luta, conseguimos fechar em 8,5%, o que

representa uma grande vitória para a nossa categoria”, frisou o presidente do Sindicato, José Carlos Carvalho.

## Comunicado aos usuários do Plano Odontológico

O SINDAFEP informa aos associados que utilizam o plano odontológico que a UNIDONTO passou a se chamar DentalUni.

A alteração veio com a unificação do sistema UNIDONTO no Brasil, que provocou uma mudança no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e obrigou a mudança do nome para DentalUni. A unificação visa facilitar o atendimento em território nacional, diminuir a burocracia e agilizar o atendimento quando um usuário do plano precisar utilizar os serviços em outros estados.

Apesar da mudança, os valores e



condições do plano continuam os mesmos. Consultores da empresa entrarão em contato com os clientes para prestar

maiores esclarecimentos. Outras informações podem ser obtidas através dos telefones 4007-2525 e 0800 643-4300.

# Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá

A Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá (AFFISMAR), da Regional de Maringá do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP), hoje conta com 186 associados titulares. Somados aos seus dependentes a associação conta com 734 filiados.

Com um número tão alto de pessoas envolvidas com a Associação, a diretoria se empenha para sempre oferecer benefícios aos seus associados.

“A AFFISMAR se esforça para satisfazer o grupo todo onde está inserida, alcançando os objetivos em comum de todos os associados que desfrutam de suas ações. A diretoria se esforça para administrar da melhor maneira todos os programas que venham a beneficiar seus associados e dependentes, buscando sempre a melhoria”, afirmou o presidente Luiz Carlos Tarosso.

## SEDE

A sede da Associação fica localizada na cidade de Sarandi, vizinha de Maringá. Os associados desfrutam de uma área de lazer que conta com ginásio poliesportivo, campo de futebol, salão de bocha e campo de vôlei, possibilitando a prática de diversas atividades esportivas.

Para quem quer relaxar e se descontraír, a sede oferece salão de jogos, piscina, saunas úmida e seca e ainda um parquinho para as crianças.



## ATIVIDADES

A Associação promove diversos eventos comemorativos onde prevalece sempre o clima de alegria entre os associados e seus familiares.

A cada dois meses é realizada uma festa para os aniversariantes do período. Nessas comemorações são servidos pratos de cardápios típicos de estados brasileiros ou de outros países.

No mês de junho é realizado um encontro, e a feijoada é o prato chefe. Já no mês seguinte, a festa Julina traz pratos típicos da comemoração brasileira. No final do ano acontece tradicionalmente uma festa de confraternização entre os associados para comemorar as conquistas do ano que passou. Além dos eventos agendados, são promovidos almoços esporádicos aos domingos.

A AFFISMAR é participante assídua dos eventos que ocorrem em par-

ceria com a 9ª Delegacia Regional da Receita Estadual (DRR) e com o SINDAFEP, como por exemplo, os eventos realizados em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, ao Dia do Auditor Fiscal, ao Dia do Homem, e as atividades relacionadas à Campanha do Outubro Rosa.

## COMUNIDADE

A AFFISMAR possui, além do seu papel associativo, um importante papel social. Contando com a colaboração dos filiados, realiza distribuição de cestas básicas às famílias necessitadas. No ano passado foram 147 cestas. No Natal, crianças de comunidades carentes recebem doações de presentes arrecadados entre os associados. Além disso, a Associação trabalha em parceria com o Rotary e com Lions em um projeto que viabiliza construções de casas para famílias desassistidas em Maringá.

## Eventos

## SINDAFEP realizará curso de inclusão digital

A diretoria do SINDAFEP disponibilizará aos filiados cursos de inclusão digital.

O curso é direcionado aos filiados aposentados e pensionistas do Sindicato, e consiste na aplicação de conceitos e procedimentos de informática básica e introdução à internet, conectando os filiados ao mundo digital.

A ideia surgiu de conversas com os aposentados e pensionistas, que expressaram o desejo de adquirir novos conhecimentos e se atualizar diante das novas tecnologias.

As inscrições para o curso de in-



clusão digital já estão abertas, os interessados em participar devem entrar em contato com o SINDAFEP pelo te-

lefone (41) 3221-5300. As inscrições são gratuitas e o local e horário serão posteriormente definidos.

## SINDAFEP realizará em setembro a IX Expoarte e a VI Expofoto

Entre 22 e 26 de setembro o SINDAFEP realizará a nona edição da Expoarte e a sexta edição da Expofoto.

O objetivo das Exposições é valorizar o desenvolvimento artístico e cultural dos Auditores Fiscais e de seus familiares e proporcionar um ambiente de confraternização no qual essas habilidades podem ser apresentadas e apreciadas pelo conjunto do Fisco e também por toda a população.

A participação dos Auditores e familiares no evento é de extrema importância para a união da família fiscal. Todos estão convidados a parti-



cipar como expositores ou para apreciar as obras dos colegas.

Os interessados em participar das

Exposições devem entrar em contato com o Sindicato. O prazo para a entrega de trabalhos vai até 18 de setembro.